

# Casa

interiores & paisagismo



DESIGN  
MINIMALISTA  
DESTACA  
FORMAS  
SIMPLES E  
ELEGANTES

## O NOVO JEITO DE VIVER

Natureza, claridade, texturas,  
arte e design transformam a  
casa em um refúgio confortável



PARA  
MORAR E  
TRABALHAR:  
pequenos  
que valem  
por dois!

CAMAS DE  
SONHO  
PARA  
RENOVAR  
O QUARTO

O PRAZER DE  
CURTIR UM  
APARTAMENTO  
GARDEN!

EDIÇÃO 180 - PREÇO R\$ 17,00

ISSN 2593-5470 0.018.0



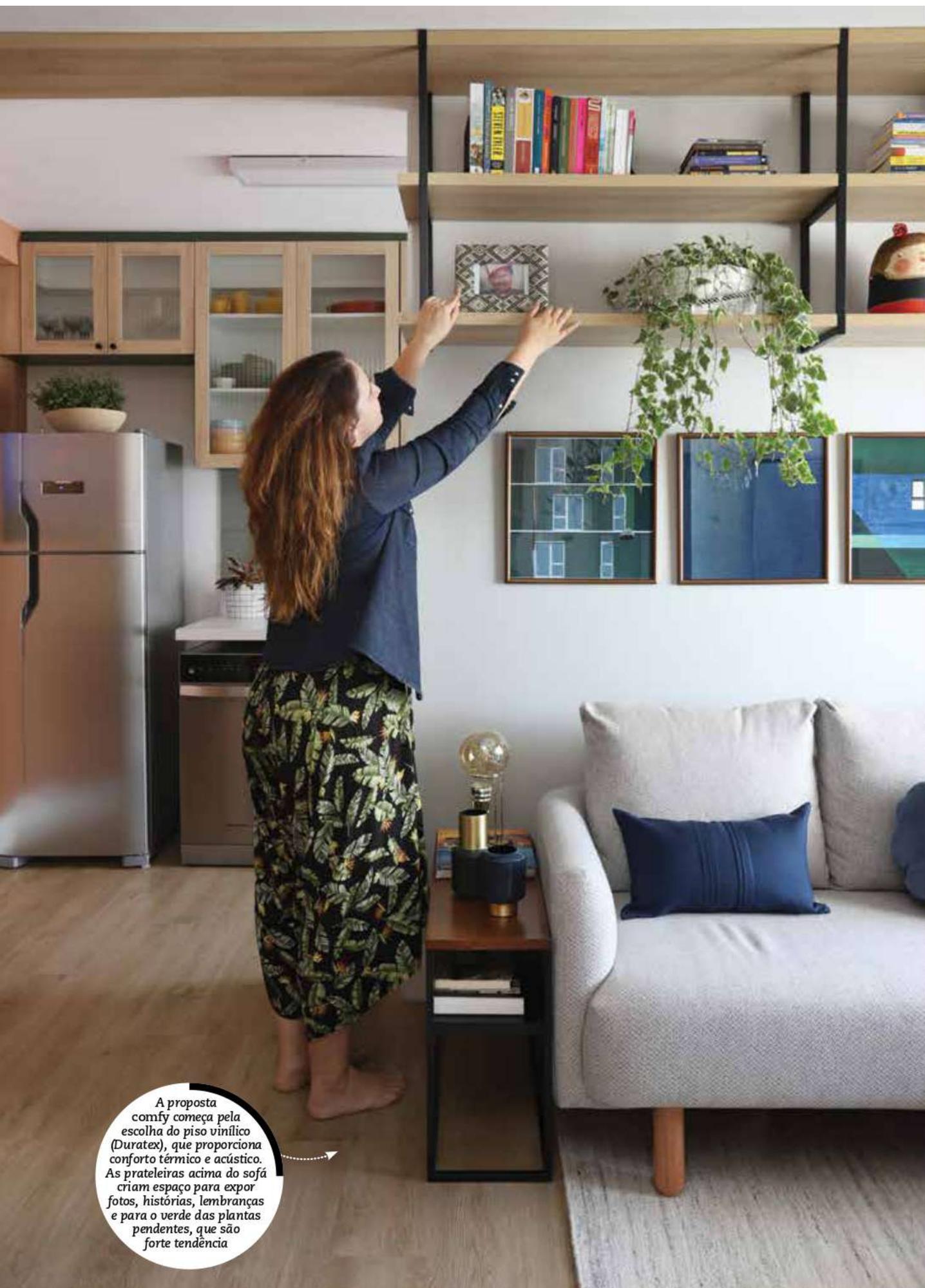
9 772593 547000



ESCOLHA BEM AS CORES

- Tons pastel para dar leveza
- Mix total no maximalismo vintage
- Neutros em nome do aconchego

# 18 IDEIAS PARA UM QUINTAL ACOLHEDOR E RELAXANTE



A proposta comfy começa pela escolha do piso vinílico (Duratex), que proporciona conforto térmico e acústico. As prateleiras acima do sofá criam espaço para expor fotos, histórias, lembranças e para o verde das plantas pendentes, que são forte tendência

# UM JEITO COLORIDO DE SER

Se a proprietária desse imóvel em São Paulo tinha algum medo de usar cores perdeu completamente depois de uma viagem ao México. Na volta, ela apostou na proposta de uma paleta ampla, que combina terracota, rosa, azul, verde e cinza em um conjunto harmonioso, alegre e único

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Mariana Orsi/Divulgação



**M**ontar um apê assim, onde suas lembranças e referências de vida fossem arranjadas de um jeito bacana e bem pessoal, era o sonho da jovem proprietária Juliana Pupo. Além de lindo, o apê teria de ser confortável e colorido. Primeiro porque ela é uma pessoa

alegre, cheia de energia e vida; segundo porque pouco antes de começar a reforma ela tinha acabado de voltar de uma viagem ao México, o país da vibrante Frida Khalo. Pronto, a fonte de inspiração estava definida. Com todas essas premissas à mesa, a equipe da Mandril Arquitetura

começou a desenhar o projeto. Com participação ativa de Juliana em cada uma das etapas, o sonho, aos poucos, transformou-se nessa realidade. Estão lá as cores, as fotografias e objetos queridos, a poltrona para ler e tomar um vinho, o canto alemão... Não faltou nada!

Ao lado da entrada, o armário, que vai do piso ao teto, tem várias funções: criar espaço de armazenamento, abrir nichos como o cantinho do café e delimitar o canto alemão, deixando-o mais aconchegante. No armário, MDF Ceramic (Berneck)





Na paleta de cores, essa tonalidade de terracota colore a entrada e estende-se à sala de jantar. O tom Gruta (Suvinil) em tinta acrílica fosca na parede e tinta esmalte na porta. Os quadros são da Cafuné Caliente

A forma circular da mesa foi escolhida justamente por ser mais acolhedora. À sua volta, todos conseguem conversar olhando nos olhos uns dos outros. Mesa e cadeiras Fernando Jaeger Design



Na primeira reunião com os profissionais da Mandril, Juliana já chegou com a foto do museu La Casa Azul – a casa onde a artista plástica Frida Khalo morou no México. A foto foi impressa, enquadrada e pendurada logo na entrada do apartamento

Um dos pedidos de Juliana aos arquitetos foi colocar a máquina de lavar em uma posição mais alta por uma questão de comodidade. Por isso, a máquina ficou suspensa com armários à volta toda. O espaço é contíguo à cozinha e integrado à varanda



A cozinha verde foi um dos ambientes que mais surpreendeu os arquitetos. Nos armários, revestimento Verde Real (Duratex). No backsplash, entrou piso tátil, usado em calçada como sinalização para deficientes visuais, o que deu autenticidade ao espaço



## Aconchego e conforto eram o foco

Estruturalmente pouca coisa foi alterada no apartamento de 55 m<sup>2</sup> e dois dormitórios. Apenas a varanda foi integrada à sala e à cozinha: de um lado, ela acomoda uma poltrona para curtir a visão do Pico do Jaraguá que se tem da

Avenida Pompeia, São Paulo, SP, e, no outro extremo, fica a lavanderia. A cozinha ganhou um vão maior de abertura para a sala de jantar, o que dá amplitude e expande a área social. Maior integração dá fluidez ao dia a dia e possibilita receber os

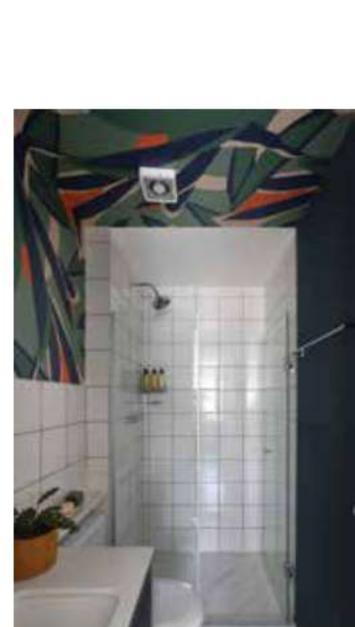
amigos com mais descontração e conforto. Juliana sempre sonhou com um canto alemão que, além de acolhedor, acomoda mais pessoas e ainda oferece mais uma opção de armazenamento porque o assento é um baú.



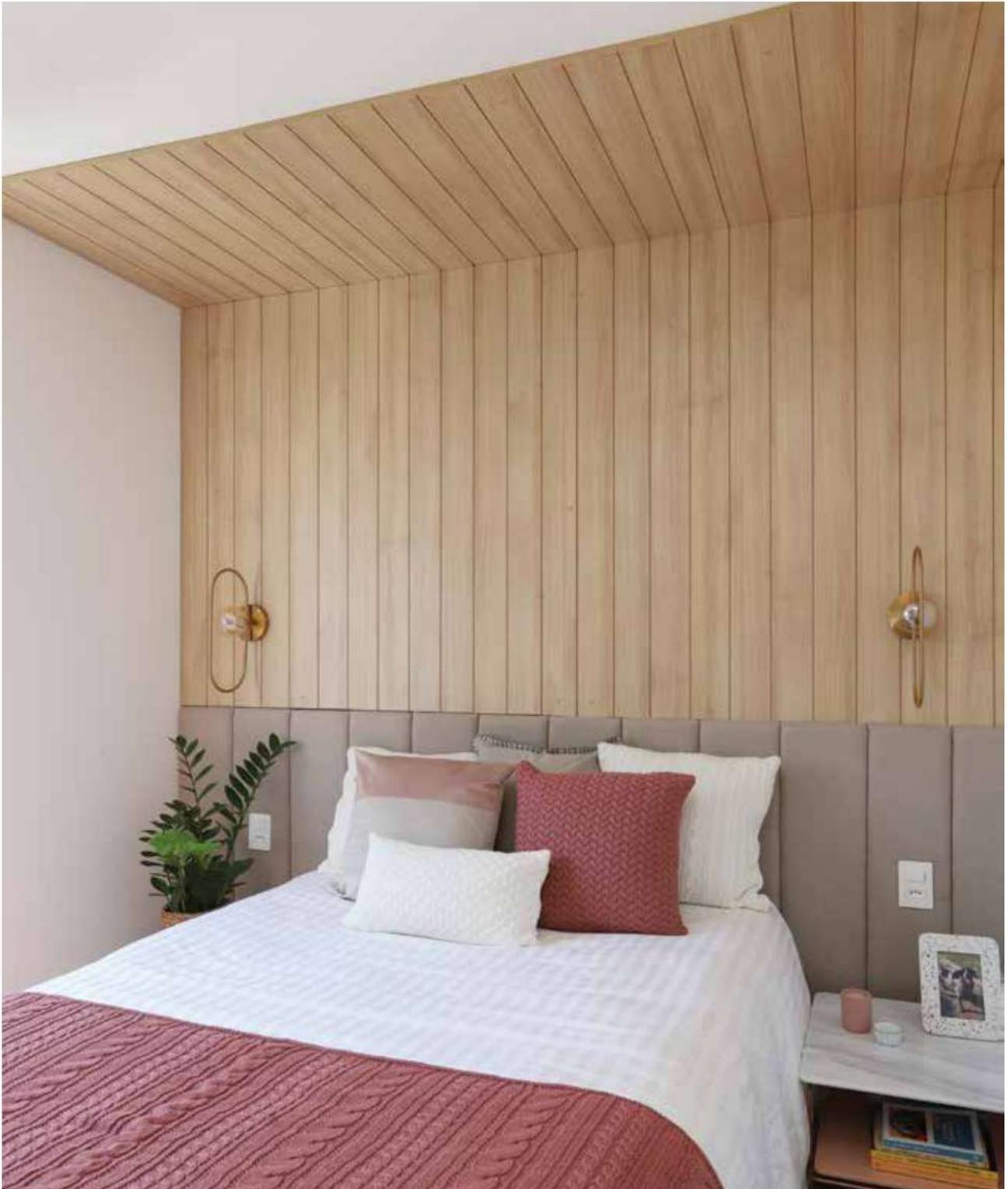
Como diz o quadro, Juliana está feliz com sua casa tão sonhada. Cada detalhe foi pensado por ela e para ela. Dançarina que é, tem, no quarto, um espaço que funciona como um camarim, com uma bancada-penteadeira, onde arruma cabelo e maquiagem. Cadeira Fernando Jaeger



Em meio a tanto colorido, o banheiro da suíte é um espaço de cor calma e discreta. No boxe os arquitetos apostaram em um tom de verde-menta para refrescar e relaxar. Revestimento apenas na área do boxe. Uma tendência forte, dica para reduzir custos



O banho social é também lavabo, por isso ganhou decoração mais cênica e ousada. Os arquitetos fizeram uma gigantografia da imagem impressa em adesivo e aplicada como papel de parede, inclusive no teto



O acolhimento no quarto vem, sobretudo, do painel de madeira com efeito frisado que começa a partir do final da cabeceira estofada (Bela Ideia Decor) e ocupa parte do teto, como uma concha. Enxoval Tricô Decor e mesinhas laterais Muma

## Cores mais suaves na área íntima

Na planta pequena, o maior desafio era aproveitar bem os espaços, inserindo, em cada um deles, as memórias da moradora. De modo geral, a divisão ficou assim: fotos de viagens na área social e fotos dela, que é bailarina de dança flamenca, na suíte e no closet,

montado no segundo quarto. Com essa distribuição dos ambientes, o dormitório em si ficou mais espaçoso. O foco da decoração na área íntima é a feminilidade. Por isso, o colorido delicado: rosa, azul e madeira clara garantem o aconchego no quarto.

# DELICADEZA E FUNCIONALIDADE

Nem precisa muito. Neste apê, a escolha de alguns acabamentos discretos, porém marcantes, e o mobiliário com colorido suave definem o estilo: industrial leve, criativo, iluminado

TEXTO Simone Serpa | FOTOS Alexandre Disaro/Divulgação



Na sala, a parede principal ganha destaque e importância com a colocação de placas de concreto de 90 x 50 cm. Cada uma delas assentada com argamassa cimentícia e seguida de fixação reforçada com parafusos. Cabideiro da Trinket, e mesinhas, Tok&Stok e Westwing



“ADOREI O HALL DE ENTRADA PORQUE TEM O FUNDO PERFEITO PARA SELFIE DO LOOK DO DIA E A ESTANTE DIVISÓRIA ENTRE A SALA E O QUARTO”  
Ricardo Amarante

Quando foram contratadas por Ricardo Amarante para transformar o imóvel antigo recém comprado, Fernanda Nasser e Luiza Amaral, da Concretize Interiores, receberam um pedido especial: que o apartamento fosse colorido. Assim, o ponto de partida na definição da paleta foi o azul Stein da varanda que não poderia ser trocado, já que faz parte da fachada do edifício. Pronto, essa foi a inspiração para os outros tons de azul, cinza e rosa que pontuam o imóvel de 48 m<sup>2</sup> que passou por uma reforma geral e irrestrita para ficar assim, um apartamento que utiliza referências industriais amenizadas por cores suaves e até delicadas.

Nesse projeto, as cores foram usadas para setorizar os ambientes. Cada um deles teve paredes e teto pintados com a mesma tonalidade. A sala é um cinza bem claro em afinidade com a parede de placas de concreto. A cor é Papel Picado (Suvinil)



## SAI A PAREDE, ENTRA A ESTANTE

A parede entre sala e quarto foi eliminada e, no lugar dela, entrou a estante como uma forma de ganhar espaço e também otimizar o uso dos dois ambientes. Desenhada pela equipe da Concretize, ela serve aos dois espaços, inclusive com a

TV que é giratória. No redesenho da nova planta, a cozinha foi instalada na varanda e assumida como área social, já que na extensão dela está a mesa de jantar. Como nesse espaço teto e paredes são pintados de azul, por se tratar da fachada, a

ideia foi adotada também para os outros cômodos, cada qual com sua cor. Com todos os ambientes interligados, essa foi uma forma de criar a setorização visual dos cômodos através das cores. O piso é um só na casa toda, porcelanato de cimento queimado.

Na estante em serralheria e madeira, a estrutura de metalon foi suavizada pelo azul-claro, resultado da mistura de tons de tintas poliuretano semelhante à cor Mantra (Suvinil) usada no quarto. O sistema giratório permite que a TV seja vista da sala ou do quarto



O sofá rosa (Estar Móveis) foi uma escolha do Ricardo. Outras cores fazem a composição da sala: cinza chumbo no guarda-roupas de portas de chapa de madeira perfurada, cor Henna (Suvinil) no hall de entrada, bordô na cadeira, azul-claro na estante



No imóvel de 48 m<sup>2</sup>, a cozinha ocupa longitudinalmente parte da varanda, exatamente no ponto em que dá para a sala. Na extensão, há uma mesa de jantar que fica localizada em frente à saída do quarto. Em dia de festa, tudo vira uma coisa só



O azul da fachada do prédio teve de ser mantido na varanda, onde foi instalada a cozinha, que tem basicamente uma ilha com forno, cuba e cooktop. A bancada é de madeira teca resistente à água



O guarda-roupa sem portas é tendência. No caso do Ricardo, que trabalha com moda, é perfeito. Facilita na escolha dos looks do dia a dia e, de quebra, ainda colore o quarto. A porta de correr aramada é prática para visualizar as composições montadas

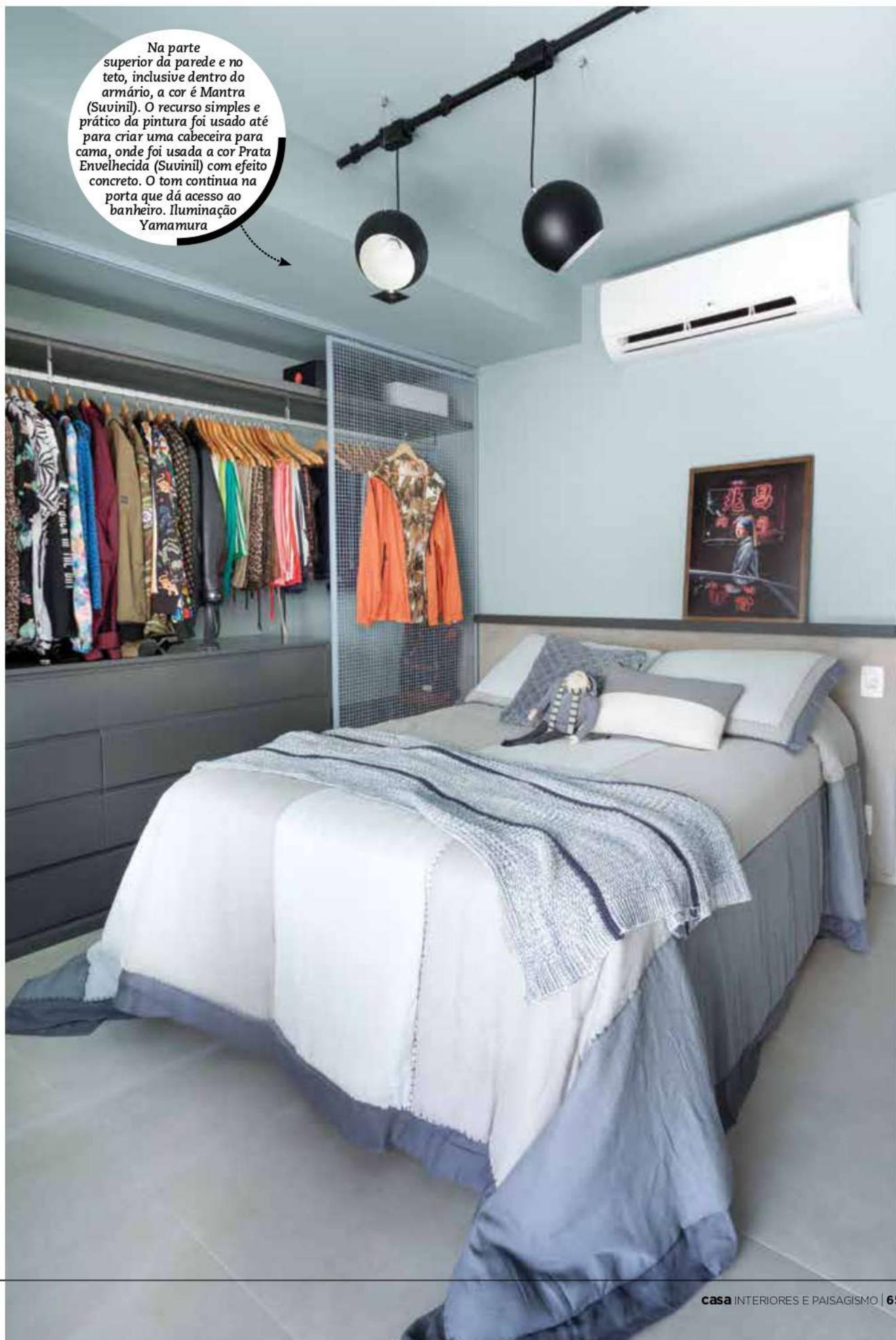
Na estrutura de serralheria e madeira, quando o nicho está voltado para a sala, o fundo transforma-se em painel decorativo no quarto. E vice-versa. O vidro canelado é transparente, mas não tira a privacidade porque foi usado apenas na parte superior da estante

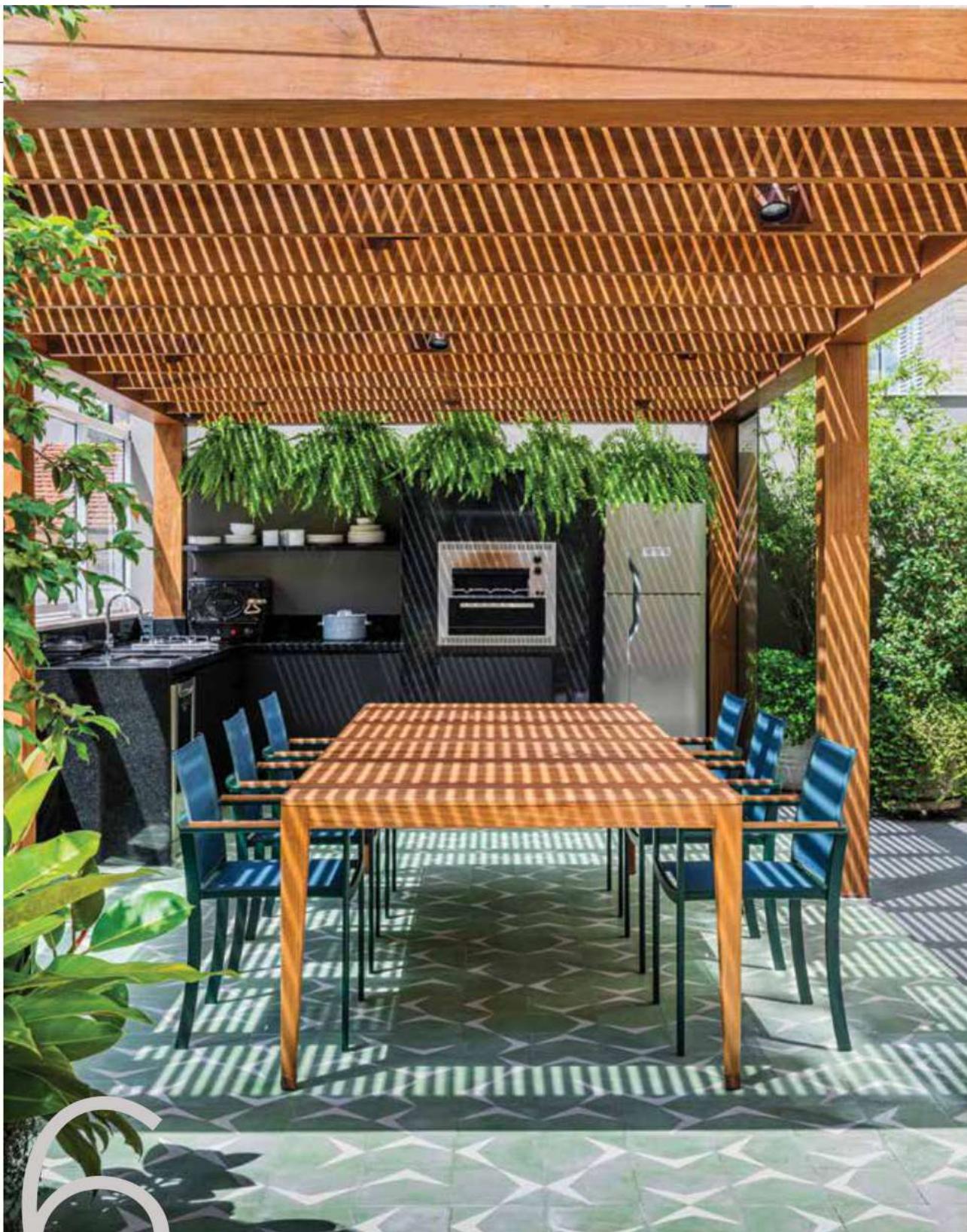


## AS ROUPAS COMPÕEM A DECORAÇÃO

O mix azul e cinza define o dormitório. O colorido extra vem das roupas cuidadosamente organizadas, já que o guarda-roupa é aberto. Ele é a estrela do espaço. Tudo a ver com o estilo de vida e a profissão do morador que trabalha com *merchandising* visual e moda. Para driblar a planta compacta, o único banheiro do imóvel ganhou abertura dupla: uma porta para o quarto e outra para a sala. Outro truque foi preencher alguns espaços com armários cujas portas formam painéis, como se vê no fundo da sala, ao lado do hall de entrada. Os armários da cozinha, quarto e sala são todos em tom de cinza.

Na parte superior da parede e no teto, inclusive dentro do armário, a cor é Mantra (Suvinil). O recurso simples e prático da pintura foi usado até para criar uma cabeceira para cama, onde foi usada a cor Prata Envelhecida (Suvinil) com efeito concreto. O tom continua na porta que dá acesso ao banheiro. Iluminação Yamamura





PROJETO: JULIANA MUCHÓN ARGQUITETURA. FOTO: RENATO NAVARRO/DIVULGAÇÃO

O pergolado é outro tipo de estrutura que pode transformar a área externa, incluindo a de pouca metragem. “Ele serve de apoio para trepadeiras, proporcionando um sombreamento parcial, e cumpre a função de área de estar no quintal”, explica Cezar Scarpato, arquiteto e paisagista à frente do escritório Scarpato Arquitetura. Cezar indica o uso de dois tipos principais de espécie, que são capazes de trazer mais vida para a estrutura. As plantas arbustivas escandentes,

como bouganvilleas, congeias, flor-de-são-miguel e jasmims, dão volume na parte superior do pergolado. Trepadeiras com flores pendentes também são perfeitas, pois seus ramos entrelaçam entre o vigamento e as flores formam uma espécie de cortina colorida. “Tumbergias azuis, sapatinho-de-judia e trepadeira jade são algumas opções. Mas, para elas, o pergolado deve ser mais alto para as flores não atrapalharem a permanência ou circulação das pessoas no espaço”, explica Cezar.



FOTO: JULIA RIBEIRO/DIVULGAÇÃO

## Pela sustentabilidade

Além do mármore natural e do porcelanato tipo mármore, há as lâminas sinterizadas, que são compostas por vários minerais triturados, dando origem a um material resistente, impermeável e reciclável. A equipe da Bianchi e Lima Arquitetura usou a lâmina sinterizada Gris Pulpis Light (Projeto de Pedra), que simula os desenhos do mármore, para destacar a ilha da cozinha.